

COVEMG APURA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NA TERRA INDÍGENA KRENAK

COVEMG APURA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NA TERRA INDÍGENA KRENAK 07 de Abril de 2017 , 7:37

COVEMG APURA VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS NA TERRA INDÍGENA KRENAK

A Subcomissão de violações de direitos dos povos indígenas visitou a cidade de Resplendor (MG), onde se localiza a Terra Indígena Krenak, para investigar as transgressões cometidas aos indígenas durante a ditadura civil-militar. Os trabalhos foram coordenados por Paulo Afonso Moreira, membro responsável pela subcomissão, acompanhado por Juliana Ventura, Pedro Berutti e Marco Túlio Antunes Gomes, pesquisadores do grupo.



Sinval Barbosa, funcionário da Funai, apresenta seu acervo pessoal aos pesquisadores Juliana Ventura e Marco Túlio Gomes.

Iniciando as atividades no dia 20 de março, a equipe foi recebida por Douglas Krenak, liderança do povo indígena, na Aldeia Atoran. Após ouvir seu depoimento, Paulo Moreira e os demais pesquisadores se dirigiram à casa da senhora Cleuza Cecílio Damaceno, que narrou sua experiência no Posto Indígena Vanuíre, em São Paulo. No dia seguinte (29), na aldeia Atoran, a Subcomissão ouviu o depoimento de Oredes Krenak, que tratou da transferência forçada dos Krenak para a Fazenda Guarani, em Carmésia. Em seguida, depôs Dejanira Krenak, que descreve o período de funcionamento do Reformatório Krenak, instituição que operava como um presídio indígena entre os anos de 1969 e 1972. Também foi entrevistado o índio Lírio Guarani, esposo de Dejanira.



Oredes Krenak (no canto, à esquerda) recebe a Subcomissão em sua casa.

Finalizando seus trabalhos na quinta-feira (23/03), o grupo foi acompanhado pelo funcionário da Funai Silvan Barbosa, que os conduziu até a residência de Laurita Félix, que morava próximo ao Reformatório Krenak em sua época de funcionamento. Posteriormente, a subcomissão ouviu o depoimento de Maria Luísa da Silva, que falou de sua passagem pela Terra Indígena Maxakali e pela Fazenda Guarani. A equipe também entrevistou José Cecílio Damaceno ("Zezão"), que descreveu sua transferência para o Posto Indígena Vanuíre, e o processo de retorno para a Terra Indígena Krenak. Após a entrevista, José Cecílio e Maria Luísa acompanharam Paulo Moreira e os pesquisadores até as ruínas do Reformatório Krenak. Ao final do dia, Sinval Barbosa recebeu os pesquisadores Juliana Ventura e Marco Túlio Gomes em sua casa, onde apresentou seu acervo pessoal, que inclui diversas reportagens sobre os Krenak e Maxakali, além de artefatos de povos indígenas de todo o país. Concluída as atividades, a Subcomissão retornou para Belo Horizonte, na manhã de sexta-feira (24/03).



Depoimento de Douglas Krenak, na aldeia Atoran.



Dejanira Krenak depõe para os pesquisadores da Subcomissão.



Depoimento de Laurita Krenak.



José Cecílio Damaceno e Maria Luisa da Silva conduzem a equipe até as ruínas do Reformatório Krenak.

[Enviar para impressão](#)